

**DEIXE IR,
NÃO
INSISTA**

SEU DESTINO
NÃO ESTÁ PRESO
A PESSOAS QUE
TE DEIXAM!

DIEGO MENIN



**DEIXE IR,
NÃO
INSISTA**

SEU DESTINO
NÃO ESTÁ PRESO
A PESSOAS QUE
TE DEIXAM!

2ª EDIÇÃO

DM
DIEGO MENIN

É a sua primeira vez aqui?!

Eu fico muito feliz de poder lhe dar boas-vindas. Quero convidá-lo a conhecer mais do meu ministério e a se integrar comigo nas redes sociais e em tudo que Deus tem movimentado. Para isso, leia o QR Code, e vamos juntos nesta caminhada.



Diego Menin

www.diegomenin.com



DEIXE IR, NÃO INSISTA

Copyright 2023 Autor da Fé Editora

Categoria: Vida cristã

Quarta edição — 2023

Todos os direitos reservados.

É proibida a reprodução total ou parcial sem a permissão escrita dos editores.

AUTOR: Diego Menin

PROJETO GRÁFICO E EDITORIAL: Autor da Fé Editora

COORDENAÇÃO EDITORIAL: Filipe Mouzinho

A Editora Autor da Fé informa que o conteúdo dos textos, incluindo as ideias, opiniões e conceitos publicados, é de inteira responsabilidade de seus autores, não refletindo necessariamente a opinião dos editores.



EDITORA AUTOR DA FÉ

Rua Placido Covalero, 341

Bragança Paulista | SP

<https://autordafe.com.br/>

contato@autordafe.com.br

AGRADECIMENTOS

Devo toda a minha gratidão a Deus, pois sem Ele eu jamais teria chegado até aqui. Obrigado, Espírito Santo, por ministrar ao meu coração o sermão: “Deixe ir, não insista”, que destravou milhares de pessoas. Dedico todo o meu amor a Jesus Cristo, que por Seu Sangue me tornou livre.

Às minhas meninas, Carla e Julia Menin. Carla é minha preciosa esposa e eterna companheira de vida, e Julia é minha filha amada. Sou grato por todo incentivo, amor e cuidado.

Aos meus pais, Antonio Carlos Menin e Auredian Menin, que plantaram princípios cristãos em minha vida e sempre estiveram ao meu lado, me apoiando em tudo o que faço.

Agradeço a Igreja Lírio dos Vales, lugar em que congrego desde o meu nascimento e onde formei minha vida Cristã. Foi nesta igreja que a semente deste livro foi plantada.

Às minhas ovelhas queridas, que tanto contribuem para o meu ministério amando, servindo e horando a obra que Deus confiou a mim.

SUMÁRIO

| | |
|---|------------|
| INTRODUÇÃO | 11 |
| CAPÍTULO 1 APRENDA A DEIXAR IR | 14 |
| CAPÍTULO 2 ENTENDA POR QUE O DEIXAM..... | 24 |
| CAPÍTULO 3 UM EXEMPLO SOBRE DEIXAR IR: DAVI..... | 38 |
| CAPÍTULO 4 UM EXEMPLO SOBRE DEIXAR IR: JÓ..... | 52 |
| CAPÍTULO 5 UM EXEMPLO SOBRE NÃO DEIXAR IR: RISPA..... | 66 |
| CAPÍTULO 6 CONSEQUÊNCIAS DE NÃO DEIXAR IR..... | 76 |
| CAPÍTULO 7 TODO INÍCIO PRECISA DE UM TÉRMINO..... | 90 |
| CONCLUSÃO..... | 96 |
| VOCÊ NO MEU LIVRO | 102 |

INTRODUÇÃO

Como pastor e servo de Deus, eu me submeto muito à Sua vontade para caminhar, e, não diferente disso, tenho certeza de que foi Ele quem me incomodou para compartilhar o tema deste livro com você, leitor. Não tenha dúvidas de que estas palavras podem transformar suas perspectivas com relação ao “deixar ir”.

A palavra que Deus colocou em meu coração, que deveria ser tratada com mais pessoas e não apenas comigo, tem a ver com uma dificuldade que muita gente enfrenta: desapegar-se de algo ou de alguém. E, antes de qualquer coisa, quero inserir você nesse tema dizendo que temos muita facilidade de iniciar algo, somos muito bons para entrar em um relacionamento, fazer uma nova amizade, começar a trabalhar em uma nova empresa, etc., mas temos muita dificuldade, assim como muitos conflitos

internos, e somos péssimos quando temos que terminar ou concluir algo.

Sabemos muito bem como começar uma amizade, mas, ao terminá-la, acabamos frustrando alguém. Também não temos problema algum em começar um namoro, mas não sabemos terminá-lo sem que haja alguém ferido. Sabemos entrar numa igreja, fazer parte dela, ter comunhão com determinada comunidade, mas não sabemos sair de forma honrosa e respeitosa. Sabemos entrar nas empresas, mas não sabemos sair delas sem mal-estar ou desgaste de uma das partes envolvidas. Tudo isso, simplesmente, porque estamos inseridos em uma cultura romantizada.

Acredito que mais do qualquer outro povo, o brasileiro é muito romântico. Então, quando as coisas estão bem, considera-se que há muita estrutura, mas, quando não estão, parece que nunca houve alicerce algum, ou, se houve, no momento do término, foi perdido. E quando agimos com certo romantismo nas nossas relações interpessoais ou nas circunstâncias das quais fazemos parte, os finais acabam se tornando trágicos.

Entretanto, não precisa ser assim. Você pode se surpreender com finais que sejam bons e bem resolvidos, que tragam frutos e bagagem positiva para ambos os lados. Acredito que boa parte dos desfechos ruins acontecem porque as pessoas não entendem o significado da palavra “final”, não sabem que o seu sentido apenas determina que uma estação acabou e